

SERMÃO

O Sermão deve conseguir provocar o interesse dos ouvintes, ministrar a eles verdades espirituais e desafiá-los a comprometer-se com práticas de vida.

Classificação dos Sermões

Sua classificação é feita pela estrutura. Existem 3 estruturas básicas em que os sermões se dividem:

- 1- **Sermão Temático:** tem ênfase no assunto que será tratado. Significa que o sermão é dirigido pelo assunto. É aquele que começa com a escolha de um assunto e então segue com a busca dos textos necessários para apoiá-los. O assunto é tratado e estará ligado ao título. Os textos bíblicos estarão presentes mais para apoiar o que está sendo dito.
- 2- **Sermão Textual:** é aquele que é baseado num texto bíblico curto (cujo tamanho vai desde uma simples frase até uns poucos versículos). Dele devem brotar a ideia central (tema) assim como as ideias primárias (as divisões). Neste caso o que dirige o sermão é o próprio texto bíblico que está sendo trabalhado. Tanto o tema quanto as divisões são derivados do texto e seguem rigorosamente sua ordem natural. Costumemente usam de quatro a cinco versículos. O textual pode ser considerado com um expositivo de pequena extensão. É baseado na verdade bíblica contida no texto sagrado escolhido para esta finalidade. São utilizados para explicar a sagrada escritura.
- 3- **Sermão Expositivo:** começa com um texto, então descobre-se o tema e o seu desenvolvimento. Baseado em um único texto bíblico, geralmente longo. Ocupa-se da exposição das Escrituras. Extrai do texto suas divisões e a exploração dessas divisões. Principais pontos e subdivisões vem do texto, e todo conteúdo de pensamento venha das escrituras. Sua característica não é a quantidade de texto e sim como este texto está sendo usado.

Passos que devem acontecer dentro de um sermão expositivo:

- O sermão precisa ser baseado em uma passagem bíblica;
- O sentido real da passagem bíblica deve ser encontrado
- O sentido da passagem bíblica deve estar relacionado com o contexto imediato e geral das passagens.
- As verdades eternas contidas na passagem devem ser esclarecidas
- Essas verdades devem agrupar-se em volta de um tema instigante
- Os pontos principais do sermão devem ser extraídos dos versículos da escritura
- Devem ser utilizados todos os métodos que tornem possível aplicar as verdades contidas no versículo
- Os ouvintes serão chamados a obedecer a essas verdades e aplicá-las na vida diária

Pregação expositiva é pregar a Palavra de Deus e não sobre a Palavra de Deus. O texto da Escritura é a fonte da mensagem e a autoridade do mensageiro. O texto dirige o sermão. O foco, o conteúdo, as ideias, as divisões e a aplicação do sermão devem ser centrados na passagem bíblica, não nos critérios, nos pensamentos e nas opiniões dos pregadores ou teólogos. Pregação expositiva é pregação centrada na Bíblia.

REQUISITOS FUNDAMENTAIS AO SERMÃO

Fundamentos para cumprir o propósito do sermão:

Análise para o Sermão: Análise de auditório a que ministrará, uma análise da ocasião em que ministrará seu sermão e uma autoanálise. O Pregador deve saber compreender as responsabilidades que pesam sobre ele, à luz do auditório e da ocasião em que seu sermão será proferido. Perguntas que podem contribuir nesta análise:

- Análise o auditório: o que os ouvintes já sabem sobre o tema que vou abordar? Qual a atitude deles em relação a esse assunto? Qual a atitude deles em relação a mim como orador? Quais são as ocupações deles? Qual seu nível educacional? Qual idade deles? Quantos serão os ouvintes? Quais são as necessidades deles?
- Análise do orador: conheço suficientemente o assunto sobre o qual pretendo falar? Tenho tempo suficiente para preparar o assunto? Estou realmente interessado no assunto? Qual é a minha reputação como orador e como autoridade no assunto?

Esta análise deve ser feita a fim de procurar auxiliar e preparar o sermão e seu objetivo.

OBJETIVO DO SERMÃO

O sermão deve ter um alvo a ser atingido. Este objetivo deve estar claro e sendo bem definido durante a preparação do sermão. O Objetivo tem que ver com ação, mudanças, veredito. O Objetivo do sermão deve ser o de transformar os ouvintes em algum aspecto de vida. Em outras palavras, o objetivo não é definido pelo assunto que será tratado ou pelo título que foi definido, mas pelos resultados que o sermão se propõe a alcançar.

Regras para definição de objetivos no sermão:

- 1- O objetivo deve ser bem definido O pregador deve saber exatamente o que está tentando realizar, que veredito está tentando alcançar.
- 2- O objetivo deve ser limitado.

ARGUMENTAÇÃO NO SERMÃO

O pregador deve ser capaz de persuadir seus ouvintes. A explicação por si só não atende a todas as exigências da pregação. A capacidade de argumentação conduzirá as pessoas de forma racional e lógica às conclusões que cooperam com os objetivos estabelecidos pelo sermão.

As ideias esclarecidas, para que tenham toda a sua força, devem ser frequentemente estabelecidas como verdade, sendo relacionadas com outras ideias já aceitas de tal forma que também ganhem aceitação. ARGUMENTAR consiste em relacionar essas ideias, conduzindo pessoas a um julgamento. ARGUMENTAR consiste em seguir uma linha de raciocínio, que sustente seu julgamento, e assim, estabelecer a verdade e justificar a aplicação que faria disso.

A autoridade do sermão está sobre as Escrituras.

O TEXTO BÍBLICO

O sermão deve ser bíblico. O pastor deve ter o cuidado de evitar ostentação, mas não deve se furtar a usar alguma passagem que possa ser útil à congregação.

PARTES CONSTITUTIVAS DO SERMÃO

O TÍTULO DO SERMÃO

Título = É o nome que se dá ao sermão, ou seja, seu cabeçalho. Uma simples frase para despertar interesse, sem revelar necessariamente o que irá ser tratado.

Tema do sermão = é o assunto do sermão

A INTRODUÇÃO DO SERMÃO

Seu objetivo é conquistar o interesse dos ouvintes de modo que eles simpatizem com o orador, disponham-se ser conduzidos e ensinados por ele e prestem atenção a mensagem proferida. Uma boa introdução deve **DISPERTAR O INTERESSE E PROVOCAR EXPECTATIVAS**.

Ela não deve ser muito argumentativa ou emocional. Não deve nunca ser feita de improviso, fraqueza de ideias ou com falta de propósito.

A introdução não deve ser muito curta ou muito longa. A introdução deve ser breve, apropriada e simples.

Deve-se apresentar algum pensamento intimamente relacionado ao tema do discurso, de modo a conduzir ao tema com naturalidade e desembaraço, sendo assim um pensamento absolutamente distinto da discussão.

Na introdução estão implícitas as ideias básicas do tema, assunto e texto.

O CORPO DO SERMÃO

É a estrutura de tópicos, que são as divisões das ideias que estão sendo trabalhadas.

A divisão é importante porque:

- a- Auxilia o pregador na elaboração do discurso
- b- Facilita a análise da proposição principal
- c- Facilita a memorização das partes principais do sermão ou discurso pelo pregador, evitando divagações e prolixidade
- d- Ajuda o ouvinte a acompanhar a discussão do assunto e a recordar facilmente o sermão ou parte dele

EVITAR:

- Abundância de divisões e subdivisões
- Não começar pelo ponto mais forte

Critérios para as divisões

- Cada parte ou divisão deve ser lógica
- Cada parte deve manter a unidade lógica com o todo
- Cada divisão deve estar ligada intimamente ao tema e ao texto, conforme a espécie do sermão
- Um ponto não deve conter argumento de outro, para não cansar o ouvinte e empobrecer o texto
- A passagem de uma parte para outra não deve ser abrupta, mas natural e sutil

AS ILUSTRAÇÕES DO SERMÃO

Ilustrações são maneiras de apresentar a verdade mais uma vez, sem cansar os ouvintes. Servem ainda para fortalecer os argumentos racionais e emotivos, contribuindo dessa forma para atrair a vontade.

Ilustrações são recursos utilizados pelo pregador para criar interesse e prender atenção do auditório.

Podem ser usadas em:

- Na introdução: para atrair atenção e despertar interesse
- Na argumentação: para tornar claro o argumento, repetir ideias e manter o interesse
- Na conclusão: para repetir as ideias, resumir a ideia central e mostrar como funciona na vida, para convencer os sentimentos e apelar à verdade

Uma boa ilustração faz o ouvinte reter a mensagem e lembrar senão todo sermão, parte dele.

A CONCLUSÃO DO SERMÃO

É o clímax do sermão. Tudo o que foi dito antes teve como objetivo conduzir os ouvintes até o ponto de conclusão.

Na conclusão, tem que ficar muito claro o que a verdade EXIGE DA PARTE DELES (AUDITÓRIO).

Qual a ação que os ouvintes devem realizar, como consequência natural da mensagem que acabam de receber. Para concluir o pregador pode:

- Apresentar de modo resumido os pontos principais
- Usar uma ilustração que resuma a ideia ou que mostre como a verdade apresentada no sermão funciona na vida
- Apresentar uma citação bem escolhida que declare a ideia do sermão em palavras mais eficazes e mais vívidas do que o próprio pregador consegue achar sozinho

A conclusão deve ser curta e o pregador deve saber de cor.

Dicas para conclusão de Sermão

- Evitar ameaças de conclusão
- Ser breve e seguro
- Se bem pensada, facilita a aplicação
- Concluir através de apelo veemente para aceitação da verdade
- É possível concluir pela recapitulação das partes principais e com aplicação objetiva e prática
- Não imprimir emoção não realmente experimentada
- Falar diretamente

A Conclusão deve ser um término natural e apropriado para a discussão. Um final lógico de todos argumentos.

APELO DO SERMÃO

É o momento em que o pregador pede uma resposta dos seus ouvintes em relação ao que está sendo dito. Um apelo deve ser claro e objetivo, sem rodeios, direto.

O apelo precisa ser honesto. Todo sermão deve ter um apelo, exigir uma resposta dos ouvintes.

TIPOS DE CERIMÔNIA E SOLENIDADES

SERMÃO FÚNEBRE

O pregador deve apresentar o Evangelho da consolação e imprimir a necessidade da fé pessoal para que as pessoas estejam prontas para viver e prontas para morrer.

Indicar o caminho da vida e as convide com carinho a Jesus Cristo. Não deve durar mais que trinta minutos – um bom tamanho é entre 8 a 12 minutos.

SERMÕES PARA ACADÊMICOS

Sempre serem centrados em Jesus Cristo e devem atender aos objetivos da grande comissão. Em ocasiões de interesse literário ou instituições de ensino, conduzir o sermão normalmente, podendo algumas vezes até abusar um pouco mais de palavras cultas e tirar proveito da erudição compatível ao ambiente.

SERMÕES EM DATAS COMEMORATIVAS

Ocasões como esta oferecem ao pregador a oportunidade de alcançar pessoas que raramente vão à igreja. O Sermão não deve ser arrojado, filosófico ou ambicioso. Deve procurar despertar um sentimento profundamente religioso por meio de uma apresentação fervorosa, direta e emocionante das verdades do Evangelho.

SERMÕES A GRUPOS ESPECIAIS

Ser cuidadoso na seleção do texto e do tema. Não ser muito alusivo e pessoal no discurso e aplicação. Pregue o evangelho. Não ser sensacionalista.

Técnicas de Elaboração de um sermão

Divisão de um sermão

- a- Identificar os princípios espirituais que esteja no texto
- b- Elaborar o corpo do sermão com os pontos vindos destes princípios
- c- Elaborar uma conclusão
- d- Preparar a introdução do sermão

IDENTIFICANDO PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS NO TEXTO BÍBLICO

PASSO 1- Analise os elementos envolvidos

- a- Quem está falando?
 - Observe quem é o autor ou qual é o personagem que está falando
- b- Em que contexto a frase está sendo dita?
 - Observe o contexto literário
 - O que vem antes e depois da frase
 - A frase ou versículo, está ligada à conversa de que maneira?
 - Observe o contexto histórico
 - Quais acontecimentos estavam envolvidos com a frase
 - Qual era a situação dos personagens no trecho estudado
 - O que estava acontecendo nos bastidores históricos do texto
- c- De que forma a frase está sendo dita?
 - Há um tom de ironia? De amenizar o impacto do que está sendo dito (eufemismo)?
 - Há um tom poético nas palavras?
- d- O que será que o autor do texto estava querendo que seus leitores entendessem com suas palavras?
 - Procure identificar a possível intenção original do autor do texto bíblico
 - Consulte outras versões do texto bíblico para que o entendimento seja amadurecido
 - Consulte comentários bíblicos que possam trazer luz ao texto

- e- Ataque o texto com perguntas interpretativas
 - Quem, como, quando, onde, de que maneira e por que, qual?
 - Deixe que o próprio texto responda essas perguntas
- f- Quais são os verbos no texto?
 - Quais as ações no texto
 - Quem está praticando ou deve praticá-las
- g- Existem características que estão sendo mencionadas?
 - Quais são as palavras que mostram qualidades?
- h- Como os elementos do texto se inter-relacionam?
 - Existem elementos do texto se inter-relacionam
 - Existem aplicações de motivos
 - O próprio texto explica o porque ou a razão
 - O texto apresenta algo como consequência
 - Se sim, consequência de que
 - O texto mostra um final feliz
 - O que esteve envolvido para este final feliz
 - Há no texto, algum momento em que o ambiente é mudado radicalmente
 - Alguma coisa é dita ou algum acontecimento que causa um novo rumo para a história

PASSO 2 - Relacionar os princípios espirituais identificados no texto.

- 1- Crie uma tabela com as seguintes colunas

Princípio ou verdade espiritual que você encontrou	Parte do texto onde ela se encontra	Resumo em apenas uma palavra
--	-------------------------------------	------------------------------

- Aliste as verdades
- Pense nas ações e nas consequências
- Observe o que os personagens estão fazendo
- Observe o que o autor está querendo comunicar
- Certifique-se de que o princípio espiritual ou a verdade está claramente escrito no texto

Evitar fazer deduções.

PASSO 3- SELECIONE O ASSUNTO DO SERMÃO

- a- Escolha um assunto para tratar
 - 1- Observe a tabela que você elaborou no passo 1.2 e procure identificar itens que tenham correspondência entre si
 - 2- Uma dica é se concentrar em um dos personagens. O que ele fez, como agiu, como creu?
 - 3- Outra dica é se concentrar nas seguintes perguntas: O Texto mostra mandamentos que devem ser obedecidos? O texto mostra promessas em que se deve confiar?
 - 4- Outra dica é se concentrar no que você está entendendo que foi a intenção do autor do texto
 - 5- Outra dica é se concentrar no desfecho do texto. Se o texto mostra um final feliz, ou um fim trágico, o texto pode estar revelando os passos que levaram àquele tipo de final

B- Escolha apenas algumas verdades ou princípios espirituais que você identificou, as quais estejam relacionadas ao assunto que você escolheu

PASSO 4- REFLITA NAS NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS

- a- Procure refletir sobre o texto à luz das necessidades espirituais e emocionais que as pessoas possam ter
- b- O objetivo é procurar conectar as verdades espirituais encontradas no texto bíblico com as necessidades do auditório
- c- Investir tempo neste passo ajudará a que o sermão seja ainda mais relevante para as pessoas
- d- Alguns exemplos de perguntas a serem levantadas:
 - Há alguma situação para a qual o texto bíblico apresente resposta?
 - Quais são os problemas contemporâneos que se relacionam com a mensagem do texto?
 - De que forma os personagens bíblicos se aparecem com os personagens atuais (personalidade, erros, atitudes, princípios, etc)?
 - Que situações o texto bíblico mostra que se repetem ao longo da história e principalmente hoje?
 - Que paralelos existem entre a Bíblia e a sociedade atual na questão dos erros cometidos nas estruturas sociais, religiosas, familiares, costumes, etc?
 - De que forma as propostas mundanas de solução de problemas se parecem com aquelas apresentadas pela Bíblia ou são cópias baratas da mesma?

ELABORANDO O CORPO DO SERMÃO

PASSO 1 – Acrescente uma coluna à sua tabela de verdades espirituais:

- A- Crie uma frase para cada uma das linhas das verdades espirituais que você selecionou no passo 2.
 - Essas serão as frases das divisões do seu sermão
 - Procure elaborar frases que expressem ação ou que requeiram decisões ou ações dos ouvintes do sermão. (será mais fácil as pessoas compreenderem o que devem fazer com a mensagem, ao final do sermão)
 - Procure combinar, entre si, a maneira como as frases estão escritas
 - Procure elaborar frases criativas para que as pessoas não se fechem ou ignorem quando a frase da divisão for mencionada
- B- Coloque as frases (os pontos) num ordem apropriada.
 - Procure finalizar o sermão de uma forma inspirativa. Então, deixe para o final os pontos mais inspirativos e trabalhe primeiro os mais confrontativos.

PASSO 2 – ELABORA UM TÍTULO PARA O SERMÃO

- a- Crie um título que esteja relacionado às frases do sermão
- b- O título deve estar relacionado ao assunto que será tratado na mensagem
 - O assunto do sermão é oriundo do conjunto das verdades selecionadas, das frases das divisões e do título
 - Um mesmo assunto pode ter vários títulos diferentes
- c- O título deve estar de acordo com as frases que foram criadas para as divisões
 - Para facilitar que este alvo seja alcançado, uma dica é repetir o título que você deu ao sermão antes de cada frase de cada ponto
 - O objetivo é ter uma frase completa que faça sentido, em que a primeira parte dessa frase é o título do sermão e a segunda frase é a frase que você criou para o ponto

PASSO 3- ESTRUTURE CADA PONTO DO SERMÃO

a- Cada ponto deve ter as seguintes divisões:

- **Fundamentação**

- objetivo: mostrar na bíblia a verdade espiritual que você identificou
- nesta seção do ponto deve ser mostrado, durante a pregação, onde, no texto bíblico, encontra-se a verdade espiritual representada pela frase do ponto
- trata-se de ler, identificando no texto, o que está sendo pregado.

b- Clarificação

- objetivo: esclarecer como a parte do texto que você mostrou na fundamentação está relacionada à frase que você elaborou (verdade espiritual identificada no texto)

- recursos que podem ser usados:

1- ARGUMENTAÇÃO

- A argumentação deve fazer sentido para qualquer pessoa, principalmente para a pessoa que estiver pela primeira vez numa igreja de crente
- A argumentação deve ser resultado de um raciocínio simples e lógico

2- ILUSTRAÇÕES

- Histórias, estórias, experiências pessoais ou testemunhos que ajudem as pessoas entenderem a verdade espiritual que está ligada ao trecho da fundamentação

3- TEXTOS BIBLÍCOS

- Podem ser usados outros versículos bíblicos que esclareçam por que a frase da divisão do ponto está relacionada ao texto da fundamentação
- Evite textos que careçam de ainda mais explicações
- Evite textos que despertem o interesse das pessoas por algum assunto que não seja o assunto do sermão

c- Aplicação

OBJETIVOS:

- Dizer às pessoas como elas devem agir, crer, por causa da verdade espiritual que está sendo trabalhada
- Mostrar às pessoas situações práticas do dia a dia nas quais aquela verdade pode-deve ser praticada
- Fazer com que as pessoas sintam-se desafiadas a praticar o que o ponto está dizendo

1- ILUSTRAÇÕES

- Histórias, estórias, experiências pessoais ou testemunhos que ajudem as pessoas a enxergarem como elas podem praticar o que está dizendo

2- TEXTOS BIBLÍCOS

- Neste caso, textos que inspirem as pessoas a praticarem a verdade espiritual do ponto
- Priorize textos que desafiem as pessoas a obedecerem à Palavra

- Evite textos que careçam de explicações
- Evite textos que tirem as pessoas do foco do assunto do sermão

3- SUBPONTOS

- Pode-se usar o recurso de subpontos para apresentar passos práticos que as pessoas devem tomar para viverem a verdade espiritual que está sendo trabalhada
- Evite tornar esses subpontos uma pregação à parte para dentro do sermão
- Evite criar subpontos que careçam de explicações ou outras fundamentações bíblicas. Apenas apresente os passos práticos de maneira desafiadora
- Priorize usar palavras que expressam ações que possam ser praticadas

d- Transição

Passo 1- Resgate o tema do sermão:

- Resgate o ambiente de interesse que foi criado na introdução do sermão (perguntas ou promessas que tenham sido levantadas)
- Caso a introdução ainda não tenha sido elaborada, esta parte da conclusão deve ser revista

Passo 2- Recapitule brevemente os principais desafios trabalhados

- Resgate brevemente os principais desafios que foram apresentados na seção 'aplicação' de cada ponto
- Deve-se ter muita objetividade para não cair no erro de 'pregar de novo'. É preciso evitar repetições

Passo 3- Crie uma sensibilização:

- Use uma frase, uma ilustração, um versículo, etc. que prepare as pessoas para um chamado ao comprometimento
- É realmente importante ser breve!

Passo 4- Motive um comprometimento:

- Pode ser um apelo para que as pessoas venham à frente, levantem a mão ou 'apenas' orem se entregando a Deus.
- Pode ser uma tarefa que a pessoa deva executar nos próximos dias
- O objetivo é que a pessoa assuma um compromisso com a Palavra pregada. Que vá para a casa com a própria consciência como testemunha

ELABORANDO A INTRODUÇÃO DO SERMÃO

Passo 1 – Crie uma conexão com o auditório

A- Apresente a 'isca' para o assunto do sermão:

- Uma dica é mencionar algo que seja de conhecimento do auditório: um fato, uma situação atual, um ditado popular, uma notícia, um problema do dia a dia, etc
- Outra dica é levantar uma pergunta que desperte o interesse das pessoas (independente do fato de que o título do sermão já seja uma pergunta)
- Outra dica é contar uma ilustração, um testemunho, uma estória ou até mesmo uma simples piada

B- Leve as pessoas a considerarem importante a reflexão sobre aquele assunto

- Uma dica é usar argumentação. Deve ser usada uma argumentação clara e lógica que induza as pessoas a concordarem que precisam saber mais sobre aquele assunto.
- Outra dica é mostrar as implicações para o dia a dia que aquele assunto pode trazer

Passo 2 – Conecte o auditório com a bíblia

- Depois de ter despertado interesse, explique que a bíblia tem o que dizer sobre o assunto em questão
- Leia o texto fazendo com que as pessoas mergulhem na história

Passo 3 – Crie uma transição para os pontos do sermão

- Ao final da leitura, destaque que o texto bíblico lido traz lições relevantes para o dia a dia, dentro do assunto em questão
- Levante perguntas sobre o assunto que recuperem o interesse das pessoas (perguntas que você pretenda responder no sermão)
- Destaque que você quer apresentar agora passos práticos sobre o assunto, que respondem o título do sermão que você apresentou.

Recapitulando

Para que o sermão cumpra com seu papel, ele precisa de alguns requisitos fundamentais:

a- uma análise preparatória para que o pregador se organize na elaboração de materiais e no seu preparo pessoal

b- a definição de quais objetivos, especificamente, o sermão pretende alcançar

c- um recurso de argumentação lógica, de tal maneira que o que está sendo dito seja construído de maneira lógica na mente dos ouvintes

d- uma fundamentação bíblica, em um ou mais textos, cuja interpretação tenha sido bem feita.